

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
4 - NIRE 23300026799		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		2 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
3 - CEP 60180-900	4 - MUNICÍPIO FORTALEZA		5 - UF CE
6 - DDD 085	7 - TELEFONE 4006-6000	8 - TELEFONE 4006-6000	9 - TELEFONE 4006-6000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 085	12 - FAX 4006-6015	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015
15 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME AMARÍLIO PROENÇA DE MACÊDO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		3 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
4 - CEP 60180-900	5 - MUNICÍPIO FORTALEZA		6 - UF CE
7 - DDD 085	8 - TELEFONE 4006-6017	9 - TELEFONE 4006-6017	10 - TELEFONE 4006-6017
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 085	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015	15 - FAX 4006-6015
16 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	11.496	11.496	11.496
2 - Preferenciais	10.336	10.336	10.336
3 - Total	21.832	21.832	21.832
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIALIZAÇÃO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS, FARINHAS E MISTURAS PARA BOLO DOMÉSTICAS E DERIVADOS DE TRIGO.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	551.268	546.477
1.01	Ativo Circulante	339.491	348.826
1.01.01	Disponibilidades	61.966	30.900
1.01.02	Créditos	146.578	143.925
1.01.02.01	Clientes	119.337	120.560
1.01.02.02	Créditos Diversos	27.241	23.365
1.01.03	Estoques	127.162	160.847
1.01.04	Outros	3.785	13.154
1.02	Ativo Não Circulante	211.777	197.651
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.473	72.284
1.02.01.01	Créditos Diversos	12.290	12.460
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	52.613	53.354
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	52.613	53.354
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	7.570	6.470
1.02.02	Ativo Permanente	139.304	125.367
1.02.02.01	Investimentos	22.373	22.318
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	21.913	21.858
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	460	460
1.02.02.02	Imobilizado	116.643	102.710
1.02.02.03	Intangível	237	279
1.02.02.04	Diferido	51	60

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	551.268	546.477
2.01	Passivo Circulante	190.702	181.402
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.003	35.832
2.01.02	Debêntures	30.650	33.808
2.01.03	Fornecedores	52.476	44.901
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	29.810	20.673
2.01.05	Dividendos a Pagar	60	60
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.772	7.325
2.01.08	Outros	41.931	38.803
2.01.08.01	Verbas Diretas	1.458	1.258
2.01.08.02	Fretes a Pagar	9.415	9.433
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	15.864	14.761
2.01.08.04	Salários e Encargos a Pagar	15.194	13.351
2.02	Passivo Não Circulante	129.849	141.035
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	128.377	140.162
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.340	7.726
2.02.01.02	Debêntures	59.187	73.991
2.02.01.03	Provisões	22.523	20.954
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	34.327	37.491
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	1.472	873
2.04	Patrimônio Líquido	230.717	224.040
2.04.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.04.02	Reservas de Capital	601	601
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.379	1.379
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.865	24.188
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	401.655	1.147.606	326.751	897.617
3.02	Deduções da Receita Bruta	(59.674)	(186.938)	(55.990)	(155.964)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	341.981	960.668	270.761	741.653
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(250.529)	(686.244)	(185.530)	(513.025)
3.05	Resultado Bruto	91.452	274.424	85.231	228.628
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(82.602)	(234.818)	(67.497)	(220.681)
3.06.01	Com Vendas	(55.068)	(157.223)	(45.464)	(150.860)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.947)	(51.028)	(15.928)	(47.230)
3.06.03	Financeiras	(6.768)	(17.036)	(4.164)	(14.228)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.211	5.085	1.012	3.015
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.979)	(22.121)	(5.176)	(17.243)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	306	1.251	0	0
3.06.04.01	Outras	306	1.251	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.180)	(11.147)	(2.111)	(8.556)
3.06.05.01	Honorários da Administração	(1.173)	(3.571)	(1.329)	(3.709)
3.06.05.02	Depreciação e Amortização	(1.080)	(2.921)	(959)	(2.797)
3.06.05.03	Outras	(927)	(4.655)	177	(2.050)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	55	365	170	193
3.07	Resultado Operacional	8.850	39.606	17.734	7.947
3.08	Resultado Não Operacional	12	2.375	22	(1.459)
3.08.01	Receitas	12	2.375	22	67
3.08.02	Despesas	0	0	0	(1.526)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.862	41.981	17.756	6.488
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.185)	(11.116)	(5.625)	(5.625)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.677	30.865	12.131	863
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,30584	1,41375	0,55565	0,03953
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

- a) Objeto social: A Companhia atua preponderantemente na produção e comercialização de farinhas de trigo para o consumo doméstico, misturas prontas para bolo, gelatinas e sobremesas, massas alimentícias, biscoitos e fermentos para uso doméstico, segregados por categorias de negócios, entre elas farinhas, massas, misturas para bolo e sobremesas, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda e Boa Sorte.

A Companhia opera com centros de distribuição nas regiões nordeste, centro oeste, sudeste e sul, com a finalidade de melhor atender aos clientes da linha de consumo. Esses centros de distribuição, além de facilitar a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

- b) Acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A.: A Companhia tem contrato de industrialização por encomenda com a Bunge Alimentos S.A. formalizando um acordo de industrialização recíproca, datado de 30 de janeiro de 2004 e aditado em 3 de julho de 2006, pelo qual aquela companhia produz para a J. Macêdo S.A. farinha de trigo para consumo doméstico ou para fabricação própria de massas, misturas e biscoitos e, a J. Macêdo produz para a Bunge Alimentos farinha de trigo para a indústria processadora de alimentos (industrializados, panificação e *food service*), em caráter complementar às suas respectivas atividades.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

- a) Aspectos gerais

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de novembro de 2008.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras - Continuação

a) Aspectos gerais - Continuação

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

b) Informações trimestrais consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	Participação %
(i) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	33,33
(ii) Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A. ("Pico da Caledônia")	99,90

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -
Continuação**

b) Informações trimestrais consolidadas – Continuação

- (i) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. (sociedade de capital fechado) – investimento efetuado em conjunto com Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos (controlada em conjunto – participação de 33,33% de cada investidor). A Tergran é uma empresa de propósito específico cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária realizando, em especial, a descarga e armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

Até 30 de setembro de 2008, a controlada Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza S.A. pagou o montante de R\$ 273, referente a juros sobre o capital próprio, cabendo a cada sócio quotista a importância bruta de R\$ 91. Não foram propostos dividendos adicionais.

- (ii) Pico da Caledônia S.A. (sociedade de capital fechado) – como previsto nos instrumentos contratuais do acordo operacional firmado entre J. Macêdo S.A. e Bunge Alimentos S.A., cada uma das partes convencionou constituir companhias separadas sob forma de sociedades por ações, tendo sido as ações respectivas, objeto de penhor, para garantia das operações pactuadas. A controlada da J. Macêdo S.A. foi constituída em 2004 sob a razão social de “Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A., detendo a controladora a propriedade de 999 ações do capital social e a Bunge Alimentos S.A. de 1 ação. Em contrapartida, a Bunge Alimentos S.A. constituiu uma outra sociedade denominada Serra do Lopo, detendo a Bunge Alimentos S.A. 999 ações e a J. Macêdo S.A. 1 ação.

A Pico da Caledônia é uma empresa de propósito específico, e seu capital social foi subscrito mediante conferência, em 2006, de bens da J. Macêdo S.A. representados pelos Moinhos de Salvador e Fortaleza.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras - Continuação

c) Mudança na demonstração do incentivo fiscal do PROVIN

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 passou a ser demonstrado como redução da despesa de ICMS (que é redutora da receita operacional bruta) ou do custo de mercadorias vendidas (relacionado com o ICMS – Substituição Tributária). Para permitir a comparabilidade das demonstrações do resultado consolidado, apresentadas na Nota 2.b, o incentivo fiscal do PROVIN para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, no valor de R\$ 10.157, foi devidamente reclassificado.

3. Sumário das principais práticas contábeis

- a) Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- b) Disponibilidades: Incluem os saldos de caixa, banco, conta movimento e investimentos temporários de liquidez imediata registrados ao custo e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- c) Provisão para bonificações de clientes: As bonificações representadas por descontos financeiros concedidos são apresentadas como redução das contas a receber de clientes e constituídas com base em valores e/ou percentuais definidos em contratos, basicamente com grandes redes varejistas. As bonificações incorridas que não estão diretamente relacionadas com as contas a receber foram registradas no passivo, como outras contas a pagar.
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis – Continuação

- e) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor de mercado.
- f) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição.
- g) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11.
- h) Intangível: Representado por marcas adquiridas de terceiros e que estão registrados ao custo de aquisição.
- i) Arrendamento mercantil: Os contratos de arrendamento mercantil para aquisição de ativo imobilizado são capitalizados e depreciados pelo método linear no prazo da vida útil-econômica estimada dos bens. A depreciação desses bens é incluída na rubrica de despesa de depreciação.
- j) Diferido: Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- k) Passivos: Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os custos dos financiamentos e empréstimos incorridos até a data do balanço patrimonial estão reconhecidos no resultado.
- l) Provisão para contingências: Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritas na Nota 15.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis – Continuação

m) Tributação sobre a receita: As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

ICMS – Alíquotas de 7% a 19%
PIS – Alíquota de 1,65% (a)
COFINS – Alíquota de 7,60% (a)

(a) Excetuando a farinha de trigo, cuja alíquota foi reduzida a zero, conforme Medida Provisória nº 433 de 27 de maio 2008.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

n) Tributação sobre o lucro: A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Partes relacionadas

Companhias	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Ativo				
J. Macêdo S.A. Com. Adm. e Participações	4.063	4.063	4.063	4.063
J. Macêdo Alimentos S.A.	43.161	43.937	43.161	43.937
Cemec Construções Eletromecânicas S.A.	3.887	3.887	3.887	3.887
Dinel Participações Ltda.	1.207	1.207	1.207	1.207
Sul Trigo Cereais Comércio Atacadista Ltda.	28	28	28	28
Outros	267	232	267	232
	52.613	53.354	52.613	53.354
Passivo				
Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A.	4.767	4.298	-	-
Cipolin S.A.	-	3.027	-	3.027
Outros	5	-	-	-
	4.772	7.325	-	3.027

As naturezas das operações são:

Companhias	Natureza da operação	Prazo de vencimento
Pico da Caledônia S.A.	Acordo industrialização	Indeterminado
J. Macêdo S.A. Com. Adm e Partic.	Mútuo	Até janeiro de 2009
J. Macêdo Alimentos S.A.	Mútuo e recebíveis	Fevereiro de 2009
Cemec-Const.Eletromecânicas S.A.	Mútuo	Dezembro de 2008
Dinel Participações Ltda.	Mútuo	Indeterminado
Sul Trigo Cereais Com. Atacad. Ltda.	Mútuo	Março de 2010

Os moinhos da Pico da Caledônia S.A. são parte integrante do acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A..

A controladora J. Macêdo Alimentos S.A. é devedora das seguintes importâncias em 30 de setembro de 2008, sobre as quais não incidem encargos ou taxas de juros:

- i) R\$ 3.524, correspondem a operações de mútuos.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Partes relacionadas - Continuação

ii) R\$ 4.923, referente aos recebíveis decorrentes de valores pagos pela Companhia à controladora, cujo saldo vem sendo amortizado com o produto de um arrendamento da unidade industrial moageira localizada em Londrina – PR, de propriedade da controladora e que até novembro de 2003 operava como industrializadora de trigo;

iii) R\$ 24.590, referente aos recebíveis por operações mercantis (venda de produtos) efetuadas à J. Macêdo Alimentos S.A., a preços de mercado, até novembro de 2003, período em que ainda atuava como industrializadora, e cujo saldo vem sendo amortizado com o produto de dividendos.

iv) R\$ 10.124, referente aos recebíveis por obrigações da controladora, descritas na Nota 14.b.

Os contratos de mútuo sobre os quais não incidem encargos foram celebrados em exercícios anteriores e em condições específicas, contratadas entre as partes, que não foram necessariamente realizadas em condições usuais de mercado. Essas operações não afetam de forma significativa a situação financeira da Companhia e empresas intervenientes nessas operações.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 a Companhia importou trigo fundamentalmente da Argentina e dos Estados Unidos no valor total de R\$ 154.234, a preço de mercado, junto a empresa ligada Cipolin S.A., com sede no Uruguai. Essas operações são usualmente liquidadas a vista ou com prazo inferior a sete dias.

Avais:

A Companhia não possui nenhuma garantia prestada a partes relacionadas ou a terceiros.

As operações para financiamento e capital de giro junto a instituições financeiras são, em sua maioria, lastreadas por títulos do contas a receber e notas promissórias de nossa própria emissão. Apenas uma pequena parcela dessas operações, entretanto, no que concerne a garantias, recebeu avais de nossa controladora J. Macêdo Alimentos S.A., não representando mais do que 5% do saldo devedor total junto a instituições financeiras.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Banco conta movimento	10.391	11.197	10.413	11.304
Fundos de renda fixa	51.575	19.703	51.722	20.032
	61.966	30.900	62.135	31.336

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimentos financeiros com remunerações próximas a variação do depósito interbancário. Essas operações não possuem prazo de resgate determinado.

Em 30 de setembro de 2008, a Controladora possuía depósitos bancários dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 3.240, os quais estão classificados em outros créditos no realizável a longo prazo.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Clientes no país	130.051	132.628	130.051	132.740
Provisão de verbas contratuais	(7.742)	(6.693)	(7.742)	(6.693)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.972)	(5.375)	(2.972)	(5.375)
	119.337	120.560	119.337	120.672

A provisão de abatimento de verbas diretas de clientes é oriunda de obrigações contratuais de serviços dos grandes varejistas, deduzida dos valores das faturas em aberto.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a expectativa de perda sobre as duplicatas a receber de clientes.

Em 30 de setembro de 2008, contas a receber no valor de R\$ 25.900 se constituem em garantia fiduciária das debêntures (Vide Nota 13).

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Contas a receber de clientes – Continuação

A abertura do saldo por idade de vencimento está abaixo demonstrada:

Prazo:	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
A vencer	116.014	119.821	116.014	119.821
1 a 30 dias	10.062	6.299	10.062	6.411
31 a 60 dias	418	987	418	987
61 a 90 dias	181	183	181	183
91 a 120 dias	462	200	462	200
121 a 150 dias	489	180	489	180
151 a 180 dias	37	92	37	92
Vencidos há mais de 180 dias	2.388	4.866	2.388	4.866
	130.051	132.628	130.051	132.740

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Matéria prima	11.873	18.732	11.873	18.732
Façon (matéria-prima e embalagem)(a)	11.696	21.642	11.696	21.642
Importações em andamento	20.044	26.111	20.044	26.111
Produtos em processo	1.785	1.503	1.785	1.503
Produtos acabados	42.744	44.691	42.744	44.691
Materiais de produção	20.561	16.866	20.561	16.866
Materiais de manutenção e outros	4.084	3.784	4.084	3.784
Adiantamentos a fornecedores	15.179	28.011	15.179	28.011
(-) Provisão para perdas em estoque	(804)	(493)	(804)	(493)
	127.162	160.847	127.162	160.847

(a) Substancialmente representado por estoque em poder da Bunge Alimentos S.A., relativo ao acordo operacional mencionado na Nota 1.b.

A Companhia possui em suas instalações estoques pertencentes a Bunge Alimentos S.A. no montante de R\$ 13.318, os quais estão contabilizados nos livros daquela companhia.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
ICMS a ressarcir, apropriar e/ou receber	23.411	19.854	23.411	19.854
ICMS decorrente da compra de ativo imobilizado	1.348	1.234	1.348	1.234
Imposto de renda a compensar	814	670	828	681
PIS e COFINS a compensar	776	776	776	776
Outros impostos e contribuições	892	831	892	831
	27.241	23.365	27.255	23.376

9. Bens destinados à venda

Referem-se a um terreno recebido como quitação de dívida no montante de R\$ 801, situado em Bayeux – PB, instalações industriais (moinho), no montante de R\$ 7.880, localizadas em Niterói-RJ, deduzido por provisão de avaliação para valor de mercado no montante de R\$ 1.379 e terrenos e edificações do moinho de São Paulo-SP, no montante de R\$ 4.989, cujas operações também foram descontinuadas.

Esses ativos foram reclassificados do ativo imobilizado para a conta de bens destinados à venda, no realizável ao longo prazo.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Participações em empresas				
Controladas	21.913	21.858	-	-
Outros investimentos	460	460	460	460
	22.373	22.318	460	460

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Investimentos - continuação

	Tergran	Pico da Caledônia	30/09/2008 TOTAL
Informações sobre as investidas			
Quantidade de ações possuídas	2.193.000	999	
Participação no capital total e votante	33,33%	99,90%	
Capital social	9.204	18.389	
Patrimônio líquido	9.205	18.864	
Lucro (prejuízo) do exercício	(58)	385	
Movimentação dos investimentos			
Saldo em 30 de junho de 2008	3.146	18.712	21.858
Equivalência patrimonial	(78)	133	55
Saldo em 30 de setembro de 2008	3.068	18.845	21.913

11. Imobilizado

(a) Controladora:	Taxas médias anuais de Depreciação -%		Depreciação acumulada	Saldo líquido	
	Depreciação -%	Custo		30/09/08	30/06/08
Terrenos e benfeitorias		8.464	(14)	8.450	8.450
Edificações e outros imóveis	4	50.209	(25.613)	24.596	24.560
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	112.454	(70.636)	41.818	41.091
Instalações	10	22.531	(20.598)	1.933	1.865
Móveis e utensílios	10	9.212	(5.755)	3.457	3.542
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	25.875	(5.509)	20.366	13.063
Equipamentos de comunicação	10	82	(31)	51	45
Veículos	20	57	(57)	-	-
Pallets e outros	20	1.622	(902)	720	738
Benfeitorias em bens de terceiros	4	5.682	(188)	5.494	5.495
Obras em andamento		5.929	-	5.929	3.774
Adiantamento a fornecedores	-	3.829	-	3.829	87
		245.946	(129.303)	116.643	102.710

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado - Continuação

(b) Consolidado:	Taxas médias	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
	anuais de Depreciação -%			30/09/08	30/06/08
Terrenos e benfeitorias	-	10.812	(14)	10.798	10.800
Edificações e outros imóveis	4	77.173	(41.671)	35.502	35.647
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	133.955	(89.130)	44.825	44.297
Instalações	10	24.360	(22.230)	2.130	2.077
Móveis e utensílios	10	9.481	(5.977)	3.504	3.591
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	25.985	(5.612)	20.373	13.069
Equipamentos de comunicação	10	82	(31)	51	45
Veículos	20	57	(57)	-	-
Pallets e outros	20	1.622	(902)	720	738
Benfeitorias em bens de terceiros	4	5.682	(188)	5.494	5.495
Obras em andamento	-	5.929	-	5.929	3.774
Adiantamento a fornecedores	-	3.829	-	3.829	87
		298.967	(165.812)	133.155	119.620

As obras em andamento estão representadas por reformas e ampliações em instalações industriais.

Arrendamento mercantil

Em equipamentos e aplicativos de processamento de dados há o saldo de R\$ 2.295, objeto de arrendamento mercantil referente a computadores e softwares.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Indexador	Controladora		Consolidado	
		30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Capital de giro (1)	Varição do CDI mais 1,5 % a.a.	26.776	25.719	26.776	25.719
FINAME (2)	Varição da TJLP mais 1,9 % a.a.	7.082	7.660	7.082	7.660
FINIMP (3)	Varição do US\$ mais 7,2% a.a.	4.241	-	4.241	-
Leasing	Varição do CDI mais 0,94%	2.323	-	2.323	-
Credito Rural	6,75 % a.a.	2.921	10.161	2.921	10.161
Outros		-	18	-	18
		43.343	43.558	43.343	43.558
Circulante		(31.003)	(35.832)	(31.003)	(35.832)
Não circulante		12.340	7.726	12.340	7.726

(1) Garantido, não em sua totalidade, com aval da controladora J. Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória. Garantido por alienação fiduciária dos bens e nota promissória.

(2) Garantido por alienação fiduciária dos bens e nota promissória.

(3) Garantido por notas promissórias.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	30/09/08	30/06/08
2009	1.323	2.277
2010	3.831	3.080
2011	6.581	1.765
2012	605	604
	12.340	7.726

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Debêntures

	Controladora	
	30/09/08	30/06/08
Passivo		
Circulante		
Principal	23.635	29.609
Encargos	7.015	4.199
	30.650	33.808
Não circulante		
Principal	59.187	73.991
	89.837	107.799

Características da oferta:

Debêntures	1ª. Emissão
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	10.360
Remuneração	CDI + 1,5% a.a.
Vencimento	01/09/2011

Em 18 de outubro de 2007, foi efetuada a liquidação financeira referente à primeira oferta pública de debêntures da Companhia com data de emissão de 1º. de setembro de 2007 e valor nominal de R\$ 10, com a captação do montante bruto de R\$ 105.147 (inclui rendimento de 1º. de setembro a 18 de outubro de 2007).

As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelares ou certificado e não serão conversíveis em ações da Companhia.

O valor do principal será amortizado em 7 parcelas semestrais, a partir do 12º. mês da data de emissão, sendo a primeira em 1º. de setembro de 2008 e a última em 1º. de setembro de 2011.

A operação está garantida pela cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da J. Macêdo S.A., decorrentes da comercialização de seus produtos, representados por duplicatas físicas e/ou escriturais.

Esta operação teve classificação de risco brA- da "Standard & Poor's".

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Debêntures- Continuação

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	30/09/2008	30/06/2008
2009	-	14.804
2010	29.609	29.609
2011	29.578	29.578
	59.187	73.991

14. Tributos a recolher

	Controladora						Consolidado					
	Não Circulante		Total	Não Circulante		Total	Não Circulante		Total	Não Circulante		Total
	circulante	30/09/08	Circulante	circulante	30/06/08	Circulante	circulante	30/09/08	Circulante	circulante	30/06/08	
ICMS	16.585	-	16.585	8.637	-	8.637	16.585	-	16.585	8.637	-	8.637
PIS	315	-	315	241	-	241	331	-	331	256	-	256
COFINS	1.447	-	1.447	1.109	-	1.109	1.519	-	1.519	1.181	-	1.181
Parcelamento ICMS a recolher (a)	903	2.875	3.778	897	3.079	3.976	903	2.875	3.778	897	3.079	3.976
Parcelamento PAES (b)	5.807	21.775	27.582	4.441	24.285	28.726	5.807	21.775	27.582	4.441	24.285	28.726
Parcelamento AFRMM	78	54	132	77	72	149	78	54	132	77	72	149
Parcelamento Excep. - PAEX (c)	508	3.937	4.445	557	3.966	4.523	508	3.937	4.445	557	3.966	4.523
Diferimento ICMS (PROVIN)	3.610	5.686	9.296	2.564	6.089	8.653	3.610	5.686	9.296	2.564	6.089	8.653
IPTU	32	-	32	79	-	79	32	-	32	79	-	79
INSS retido	316	-	316	246	-	246	316	-	316	246	-	246
ISS retido	128	-	128	122	-	122	128	-	128	122	-	122
IRPJ e CSSL	-	-	-	1.481	-	1.481	-	-	-	1.499	-	1.499
Outros	81	-	81	222	-	222	120	-	120	247	-	247
Total	29.810	34.327	64.137	20.673	37.491	58.164	29.937	34.327	64.264	20.803	37.491	58.294

- a) Parcelamentos de débitos de ICMS das unidades de Maceió e Niterói, efetuado em 2003 e 2002. Em 30 de setembro de 2008, os saldos em aberto são compostos por 51 e 43 parcelas, respectivamente, sendo as parcelas de curto prazo no montante de R\$ 903 (R\$ 897 em 30 de junho de 2008).

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Tributos a recolher - Continuação

- b) O saldo de parcelamentos federais (PAES) existente em 30 de setembro de 2008, no valor de R\$ 27.582, decorre de obrigações no montante original de R\$ 25.721, sendo R\$ 15.597 de IPI da Companhia e R\$ 10.124 de obrigações da controladora (J. Macêdo Alimentos S.A.) à época da reestruturação societária ocorrida em 1999, conforme detalhado a seguir:

De outubro de 1999 a fevereiro de 2000, a controladora recolheu as contribuições ao PIS e à COFINS referentes às unidades de Fortaleza, Maceió, Recife, Salvador e Niterói, apesar dessas unidades, naquele período, já terem sido migradas contábil e operacionalmente para a Companhia.

Como o recolhimento desses tributos tinha sido feito pela controladora, a Companhia permaneceu como devedora dos tributos, incluindo-os oportunamente no PAES – Pedido de Parcelamento Especial. Em contrapartida, constituiu créditos de mesmo valor a receber da controladora, que ingressou junto à Secretaria da Receita Federal com pedido de restituição dos valores recolhidos por conta e ordem da Companhia. Como consequência, a Companhia e a controladora firmaram contrato pelo qual, a controladora se compromete a repassar à Companhia todo o valor devido relativo ao processo.

- c) A Companhia em 14 de setembro de 2006 exerceu a opção do Parcelamento Excepcional - PAEX, nos termos do artigo 1º da Medida Provisória nº. 303 de 29 de junho de 2006, por um período de 130 meses, podendo a qualquer tempo ser amortizado integralmente pela Companhia. Foram incluídos os processos de Imposto de Renda e Contribuição Social, cujos valores estavam pendentes face a compensações vedadas em razão da Instrução Normativa 41/2000 e, em outro caso, compensação superior aos 30%.

15. Provisão para contingências

A Companhia é parte em 771 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências – Continuação

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

Os saldos existentes em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Tributárias (a)	13.984	13.476	13.984	13.476
Trabalhista (b)	4.880	3.901	4.880	3.901
Cíveis (c)	3.659	3.577	3.659	3.577
Saldo das contingências, líquidas	22.523	20.954	22.523	20.954

a) Tributárias:

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia figurava como ré em 215 ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 218.564, sendo R\$ 54.566 de tributos federais e R\$ 163.373 de impostos estaduais e R\$ 625 de tributo municipal. Do valor total da contingência tributária, (i) R\$ 7.254 referem-se à chance provável de perda, em 7 ações; e R\$ 6.730 sobre provisões constituídas (ii) R\$ 100.158 referem-se à chance possível de perda em 49 ações;

Os Estados de São Paulo, Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rondônia, Pará, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia exigem débitos de ICMS no valor de R\$ 163.373. As discussões mais relevantes, em âmbito administrativo e judicial são:

a.1) O Estado de São Paulo exige débitos de ICMS que decorrem de suposto não recolhimento do imposto sobre mercadorias que, embora tenham sido importadas por empresas localizadas em outros Estados e posteriormente vendidas à empresa localizada em São Paulo, foram tidas pelo Fisco como importadas diretamente pela empresa localizada em São Paulo. Estima-se que o montante envolvido seja de R\$ 55.348.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências – Continuação

a.2) O Estado de Pernambuco exige débitos de ICMS decorrentes do não recolhimento antecipado desse imposto na saída de farinha de trigo para indústrias de massas situadas neste Estado, bem como para outras indústrias locais. Estima-se que o montante envolvido seja de R\$ 18.329.

a.3) O Estado do Rio de Janeiro exige o ICMS – IMPORTAÇÃO apurado no momento da entrada de trigo em grãos no país. Estima-se que o montante envolvido seja de R\$ 60.492, sendo o maior processo do montante de R\$ 48.568 (perda remota).

Adicionalmente, a Companhia está pleiteando a homologação de compensação efetuada entre créditos de PIS e COFINS (originados de pagamentos indevidos por conta da inclusão, na base de cálculo dessas contribuições, de receitas de vendas com destino à Zona Franca de Manaus) com débitos de COFINS e IRPJ. O valor estimado da discussão é de R\$ 1.143.

Discute-se judicialmente o reconhecimento do direito a créditos de PIS para compensar com débitos de PIS e COFINS. Entende-se que esses créditos decorrem de recolhimentos indevidamente efetuados nos termos da Lei nº 10.637/2002, sob o fundamento de que a nova sistemática de cobrança do PIS trazida por essa Lei não poderia produzir efeitos durante os 90 (noventa) dias que sucederam a sua publicação. O valor estimado da discussão é de R\$ 4.825.

b) Trabalhistas:

No geral, as principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia referem-se a horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais decorrentes de equiparações e integrações das horas extras e férias.

Em 30 de setembro de 2008, existiam 359 ações judiciais trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nas ações trabalhistas em andamento é de aproximadamente R\$ 20.092. Do valor total da contingência na esfera judicial, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 4.880 referem-se à chance provável de perda em 98 ações trabalhistas; e (ii) R\$ 10.389 referem-se à chance possível de perda em 156 ações trabalhistas.

Em 30 de setembro de 2008, os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas totalizavam o montante de R\$ 2.410.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências – Continuação

c) Cíveis:

Em 30 de setembro de 2008 a Companhia era ré em 197 ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 7.690. Do total da contingência, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 3.659 referem-se à chance de perda provável em 137 ações; e (ii) R\$ 3.529 referem-se à chance possível de perda em 42 ações.

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como ré envolve questões usuais e inerentes à atividade comercial e refere-se, sobretudo a ações indenizatórias por acidente de trabalho, representantes comerciais e ações de cobrança fundadas em motivos variados, entre outros.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 197.872, estava representado por 21.832.128 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 11.496.342 de ações ordinárias e 10.335.786 de ações preferenciais, das quais 10.334.449 de classe “A” e 1.337 de classe “B” subscritas com recursos do FINOR.

As ações são indivisíveis em relação à Companhia. A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto.

As ações preferenciais Classe “B”, foram subscritas com recursos do “Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR”, e a elas é assegurada participação integral nos resultados.

As ações preferenciais não terão direito de voto; as ações preferenciais classe “B” farão jus às seguintes vantagens patrimoniais: (a) dividendo fixo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano sobre o quociente resultante da divisão do montante do capital social pelo número de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria; e (b) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Capital social - Continuação

As ações preferenciais adquirirão direito de voto se a Companhia, por mais de três exercícios, não distribuir os dividendos fixos a que têm direito.

(b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do conselho de administração, aumentar o capital, em uma ou mais parcelas, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 de ações. A Companhia, dentro do limite de capital autorizado, poderá por deliberação da assembléia geral, aprovar plano de outorga de compra de ações a seus administradores e empregados e aqueles que prestem serviços às sociedades do seu controle.

(c) Reservas de capital – Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, decorrentes da isenção do imposto de renda sobre as operações até 31 de dezembro de 2007, estão registrados como reservas naquela data e serão mantidos nesta rubrica até a sua total utilização. Os incentivos fiscais, decorrente da isenção do imposto de renda sobre as operações do período de 1º de janeiro de 2008 até 30 de setembro de 2008, no valor de R\$ 1.472, estão registrados temporariamente na conta de resultados de exercícios futuros, conforme orientação contida na Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

(d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal até alcançar 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendo conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembléia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Honorários da administração

A Assembléia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 500 (R\$ 6.000/ ano), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. Em 30 de setembro de 2008, as despesas com honorários da administração foram de R\$ 1.173 no trimestre e R\$ 3.571 acumulado no período.

(f) Ações em tesouraria

A Companhia não possui ações em tesouraria.

17. Despesas com vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Pessoal e encargos sociais	(30.309)	(32.521)	(30.309)	(32.521)
Distribuição	(53.374)	(52.364)	(53.374)	(52.364)
Serviços de terceiros	(68.935)	(54.768)	(68.935)	(54.768)
Outras despesas	(4.605)	(11.207)	(4.605)	(11.207)
Total	(157.223)	(150.860)	(157.223)	(150.860)

18. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Pessoal e encargos sociais	(24.338)	(23.847)	(24.338)	(23.847)
Serviços de terceiros	(19.892)	(15.824)	(19.892)	(15.824)
Outras despesas	(6.798)	(7.559)	(6.908)	(7.650)
Total	(51.028)	(47.230)	(51.138)	(47.321)

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/09/07	30/09/08	30/09/07
Despesas de juros	(15.419)	(7.882)	(15.420)	(7.953)
Variações monetárias e cambiais passivas	(2.033)	(676)	(2.033)	(676)
CPMF	(116)	(3.435)	(116)	(3.438)
Outras despesas financeiras	(2.194)	(4.087)	(2.194)	(4.087)
Descontos concedidos	(1.484)	(101)	(1.484)	(101)
Tarifas bancárias	(592)	(435)	(592)	(435)
IOF	(283)	(627)	(285)	(626)
Total das despesas financeiras	(22.121)	(17.243)	(22.124)	(17.316)
Receitas de juros	3.611	1.970	3.547	1.959
Descontos obtidos	728	290	728	290
Variações monetárias e cambiais ativas	334	575	334	575
Outras receitas financeiras	412	180	415	180
Total das receitas financeiras	5.085	3.015	5.024	3.004
Resultado financeiro líquido	(17.036)	(14.228)	(17.100)	(14.312)

20. Resultado não operacional, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/09/07	30/09/08	30/09/07
Provisão para realização de bens destinados à venda	-	(1.379)	-	(1.379)
Ganho (baixa) de ativo imobilizado	60	(147)	60	(147)
Ganho de alienação de carteira	2.300	-	2.300	-
Outras despesas não operacionais	15	67	15	65
	2.375	(1.459)	2.375	(1.461)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Imposto de renda e contribuição social - Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/09/07	30/09/08	30/09/07
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.983	6.488	42.526	6.582
Exclusão do resultado da equivalência Patrimonial	(365)	(194)	-	-
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	41.618	6.294	42.526	6.582
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	14.150	3.164	14.459	3.196
Provisões para contingências	1.905	2.640	1.905	2.640
Provisão para devedores duvidosos	-	1.911	-	1.911
Despesas não dedutíveis	843	1.425	843	1.425
Provisão para participação de empregados no lucro	717	(684)	717	(684)
Compensação do prejuízo fiscal	(4.865)	(2.112)	(4.865)	(2.112)
Incentivo fiscal	(1.472)	(115)	(1.472)	(115)
Outros	(162)	(604)	(293)	(542)
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	11.116	5.625	11.294	5.719
Alíquota efetiva	27%	89%	27%	87%

b) Prejuízo fiscal e base negativa:

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia apresenta prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, acumulados, de R\$ 76.535 (R\$ 77.929 em 30 de junho de 2008), respectivamente, os quais não possuem prazo prescricional de acordo com a legislação fiscal vigente, mas sua compensação está limitada a 30% do lucro real apurado a cada ano.

22. Incentivos fiscais

a) ADENE (Âmbito Federal):

A J. Macêdo S.A. (nova denominação social de Águia S.A.) era beneficiária do incentivo fiscal concedido pela Lei nº 4.239/63 (com alterações trazidas pela legislação superveniente, em especial a Lei nº 9.532/97 e a Medida Provisória nº 2.199-14/01). O incentivo abrangia as unidades localizadas nos Estados do Ceará, Alagoas, Paraíba e Bahia, que, até 31 de dezembro 2006, recolhiam o

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRPJ com redução de 25%. Novo projeto com pleitos de redução ampliada para 75% se encontra em fase de aprovação, excetuando as unidades do Ceará e de Alagoas que obtiveram concessão do pleito até o ano calendário de 2017.

b) Estado do Ceará:

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial (“PROVIN”), que tem como objetivo conceder incentivo fiscal para o desenvolvimento das atividades industriais em todo o território do Estado do Ceará.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, este incentivo fiscal totalizou R\$ 15.775 (R\$ 10.157 em 30 de setembro de 2007).

Nos termos do PROVIN, foram concedidos à sociedade incorporada os seguintes incentivos:

(i) a unidade de Fortaleza é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas – PROVIN, que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até junho de 2014. O pagamento do ICMS diferido equivale a 15% da parcela, com atualização pela TJLP ao término do período de carência de 36 meses, para os incentivos fiscais incorridos até outubro de 2006 e 24 meses nos períodos subsequentes, sendo a diferença (85%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS; e

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 a Companhia tem se beneficiado apenas dos incentivos fiscais concedidos pelo Estado do Ceará, devido não ter efetuado importações de trigo nos demais Estados com incentivos fiscais concedidos.

23. Instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais:

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices (*swaps*), *hedge*, ou que envolvesse operações com instrumentos financeiros derivativos.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Instrumentos financeiros - Continuação

Dessa forma, não há riscos relacionados a instrumentos financeiros derivativos.

(b) Valor de mercado:

O valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros, principalmente aplicações financeiras e contas a receber, se aproxima do seu valor contábil por causa do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os valores de mercado estimados de empréstimos e financiamentos são baseados em taxas de juros em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 para transações com características similares, os quais estão próximos dos valores contábeis.

(c) Fatores de risco:

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são os seguintes:

i) Risco de câmbio e de preços dos insumos e produtos acabados

O principal insumo utilizado no processo produtivo é o trigo, cujo preço sofre flutuações em função das forças de mercado, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado internacional. Os riscos da taxa de câmbio e preço do trigo relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio e preço do trigo aumentando o custo da matéria-prima (trigo importado) e de produção. Para reduzir esse tipo de risco a Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo no mercado internacional ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

Essas operações são usualmente liquidadas a vista ou com prazo inferior a 7 (sete) dias, não tendo ocasionado saldos a pagar na data do balanço.

(ii) Risco operacional de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) Risco da taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer significativas variações em decorrência de variações nas taxas de juros que remuneram os seus financiamentos e empréstimos a pagar. Para reduzir tal risco, a administração monitora ativamente as variações nas taxas de juros de mercado.

(iv) Risco de crédito financeiro

Não há concentração de recursos disponíveis que não tenham sido mencionados acima que poderiam, se eliminados repentinamente, impactar severamente a operação da Companhia.

24. Compromissos

As obrigações relacionadas a estes arrendamentos estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

Obrigações com arrendamento

O contrato de arrendamento mercantil a pagar, vinculado com os ativos capitalizados mencionados na nota explicativa nº 11, estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u> <u>30/09/08</u>
Circulante	839
Exigível a longo prazo	<u>1.484</u>
	<u>2.323</u>

O contrato relativo ao arrendamento a pagar têm prazo de 36 meses, com parcelas mensais médias de R\$ 65 mil.

O contrato firmado tem taxa de juros correspondentes ao CDI mais 0,078% a.m..

Abaixo destacamos os pagamentos relacionados de arrendamento que serão efetuados em cada um dos anos indicados com base no contrato de arrendamento financeiro vigentes em 30 de setembro e 30 de junho de 2008:

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigações com arrendamento - Continuação

	<u>Controladora</u> <u>30/09/08</u>
2008	283
2009	765
2010	765
2011 em diante	510
	<u>2.323</u>

25. Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 30 de setembro de 2008 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

Modalidade:	<u>30/09/2008</u>
Incêndios, raios e explosões	65.000
Danos elétricos	600
Vendaval	20.000
Lucros cessantes decorrentes de incêndios	45.000
	<u>130.600</u>

26. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Companhia, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, não há ajustes que serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Companhia não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, estão sendo destacados abaixo aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527 - A Companhia realiza, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido a fim de que sejam registradas as perdas do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinam ou quando comprovado que poderão produzir resultados insuficientes para recuperação desse valor ou revisados e ajustados os critérios para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. Portanto, em 30 de setembro de

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2008 não há qualquer valor registrado que seja de conhecimento presente da Administração que irá requerer ajuste no final do exercício social.

- A Companhia passará a elaborar a Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Adicionalmente passará a elaborar a Demonstração do Valor Adicionado.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- A título de exemplo, as aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicadas em ativos de liquidez, geralmente resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias. Dessa forma, as aplicações financeiras são apresentadas pelo valor aplicado mais os rendimentos auferidos até a data do balanço, aproximando-se ao valor de mercado dessa data. Assim sendo, a marcação a mercado dessas aplicações, não deve apresentar efeitos relevantes no fim do exercício e nos trimestres apresentados.
- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não deve provocar qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Companhia são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência Patrimonial.
- Conforme mencionado na Nota 16.c, se mantêm na reserva de capital, os incentivos fiscais, decorrentes da isenção do imposto de renda sobre as operações até 31 de dezembro de 2007. Os incentivos fiscais, decorrentes da isenção do imposto de renda sobre as operações do período de 1º de janeiro de 2008 até 30 de setembro de 2008, no valor de R\$ 1.472, estão registrados temporariamente na conta de resultado de exercícios futuros, conforme orientação da Instrução CVM nº. 469.
- Combinação de negócios por meio de fusões, incorporações ou cisões. Em 2008 e 2007 não foram efetuadas nenhuma transação e não estão previstas quaisquer transações dessas naturezas e, portanto, as mudanças nas práticas contábeis requeridas pela Lei 11.638/07 não são aplicáveis à Companhia.
- Reavaliações do ativo imobilizado – A Companhia não tem registrado nenhuma reavaliação de imobilizado.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações – A remuneração da Diretoria e principais executivos não inclui opções por compra de ações.
- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras - A Companhia analisou os dispositivos da Instrução CVM no. 469 e concluiu que os ajustes a valor presente dos ativos e passivos de curto e longo prazo apresentam efeitos não significativos, face o pequeno prazo de recebimento da maioria dos créditos da Companhia e também do curto prazo para pagamento dos principais fornecedores, uma vez que o endividamento financeiro (debêntures, parcelamentos e empréstimos) já é demonstrado a valor presente.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ver comentário de desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	546.134	542.143
1.01	Ativo Circulante	339.758	349.440
1.01.01	Disponibilidades	62.135	31.336
1.01.02	Créditos	146.592	144.048
1.01.02.01	Clientes	119.337	120.672
1.01.02.02	Créditos Diversos	27.255	23.376
1.01.03	Estoques	127.162	160.847
1.01.04	Outros	3.869	13.209
1.02	Ativo Não Circulante	206.376	192.703
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.473	72.284
1.02.01.01	Créditos Diversos	12.290	12.460
1.02.01.01.01	Bens Não Destinados a Uso	12.290	12.460
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	52.613	53.354
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	52.613	53.354
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	7.570	6.470
1.02.02	Ativo Permanente	133.903	120.419
1.02.02.01	Investimentos	460	460
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	460	460
1.02.02.02	Imobilizado	133.155	119.620
1.02.02.03	Intangível	237	279
1.02.02.04	Diferido	51	60

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	546.134	542.143
2.01	Passivo Circulante	185.550	177.050
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.003	35.832
2.01.02	Debêntures	30.650	33.808
2.01.03	Fornecedores	52.488	44.913
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	29.937	20.803
2.01.05	Dividendos a Pagar	60	60
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3.027
2.01.08	Outros	41.412	38.607
2.01.08.01	Verbas Diretas	1.458	1.258
2.01.08.02	Fretes a Pagar	9.415	9.433
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	15.286	14.506
2.01.08.04	Salários e Encargos a Pagar	15.253	13.410
2.02	Passivo Não Circulante	129.849	141.035
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	128.377	140.162
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.340	7.726
2.02.01.02	Debêntures	59.187	73.991
2.02.01.03	Provisões	22.523	20.954
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	34.327	37.491
2.02.01.06.01	Tributos a Recolher	34.327	37.491
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	1.472	873
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	18	18
2.04	Patrimônio Líquido	230.717	224.040
2.04.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.04.02	Reservas de Capital	601	602
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.379	1.378
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.865	24.188
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	401.543	1.147.852	326.876	897.879
3.02	Deduções da Receita Bruta	(59.770)	(187.288)	(56.064)	(156.218)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	341.773	960.564	270.812	741.661
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(250.178)	(685.412)	(185.281)	(512.513)
3.05	Resultado Bruto	91.595	275.152	85.531	229.148
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(82.683)	(235.368)	(67.777)	(221.105)
3.06.01	Com Vendas	(55.068)	(157.223)	(45.464)	(150.860)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.982)	(51.138)	(15.956)	(47.322)
3.06.03	Financeiras	(6.755)	(17.100)	(4.195)	(14.312)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.210	5.024	1.015	3.004
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.965)	(22.124)	(5.210)	(17.316)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	306	1.251	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.184)	(11.158)	(2.162)	(8.611)
3.06.05.01	Honorários dos Administradores	(1.173)	(3.571)	(1.329)	(3.709)
3.06.05.02	Depreciação e Amortização	(1.080)	(2.921)	(959)	(2.797)
3.06.05.03	Outras	(931)	(4.666)	126	(2.105)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.912	39.784	17.754	8.043
3.08	Resultado Não Operacional	11	2.375	19	(1.461)
3.08.01	Receitas	11	2.375	19	65
3.08.02	Despesas	0	0	0	(1.526)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.923	42.159	17.773	6.582
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.246)	(11.294)	(5.642)	(5.719)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.677	30.865	12.131	863
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,30584	1,41375	0,55565	0,03953
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Divulgação dos Resultados do Terceiro Trimestre de 2008

Fortaleza – Ceará, 10 de novembro de 2008 – A J.Macêdo S.A., empresa líder nacional nos mercados de farinhas para uso doméstico e misturas para bolos, divulga seu resultado do terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2007 (3T07), salvo indicação contrária.

Destaques do Período

- ⇒ A **receita líquida** de impostos no 3T08 foi de **R\$ 342,0 milhões**, apresentando um **crescimento de 26%** em relação aos R\$ 270,8 milhões verificados no 3T07. No período de 2008 a **receita líquida** atingiu **R\$ 960,7 milhões**, com um **crescimento de 30%** em relação aos R\$ 741,7 milhões do mesmo período de 2007.
- ⇒ No período de 2008, até o mês de setembro, foram lançados **25 novos produtos** com o objetivo de a Companhia aprimorar o mix de seus produtos e obter melhor rentabilidade.



02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Setorial

Como segunda maior processadora de trigo em grãos no Brasil, acompanhamos profundamente o mercado mundial de commodities, em especial o trigo em grão, monitorando todos os vetores que tendam a impactar sua operação, em especial aqueles que possam vir a ter rebatimento sobre a formação de preços.

No terceiro trimestre de 2008 os preços do trigo e os fretes marítimos recuaram acentuadamente, notadamente após meados de agosto. Os preços recordes praticados no primeiro semestre incentivaram o plantio em todo o mundo, que somado as condições climáticas favoráveis projetam, ao final de setembro, a safra mundial 2008/09 acima de 680 milhões de toneladas, sendo novo recorde de produção, 70 milhões de toneladas acima da safra anterior. Além do bom desempenho das safras de grãos, os sinais de desaquecimento da economia mundial também sensibilizaram fortemente o preço das commodities agrícolas, fazendo com que os preços do trigo interrompessem o ciclo de alta e recuassem.

Em resposta a este novo cenário, os preços do trigo americano recuaram de US\$ 350 por tonelada FOB para US\$ 285 por tonelada FOB Golfo, superiores às médias históricas e muito inferiores ao pico de preços de março, quando atingiram US\$ 500 por tonelada FOB.

Durante o período de vigência da isenção da TEC (Tarifa Externa Comum do Mercosul), de maio a agosto, os moinhos brasileiros importaram aproximadamente 1,2 milhão de toneladas dos EUA e do Canadá. Com a volta das permissões de exportação da Argentina, o Brasil retomou as compras e 600 mil toneladas foram recebidas no trimestre com preços decrescentes.

Com a colheita da safra européia, dos bons rendimentos na Rússia e Ucrânia, estes países entraram agressivamente no mercado e os preços internacionais acentuaram seu ritmo de queda. Ao final de setembro os preços FOB no Mar Negro estavam próximos a US\$ 200/t.

A Argentina, que historicamente representa mais de 90% das necessidades de importação do Brasil (maior importador mundial) restringiu suas exportações de trigo como forma de garantir seu abastecimento interno a preços que não pressionem os índices de inflação, fazendo com que os moinhos brasileiros fossem buscar trigo caro no hemisfério norte ao mesmo tempo em que os produtores argentinos não tiveram acesso aos preços recordes do segundo trimestre de 2008.

O Brasil deverá colher em 2008 uma safra de aproximadamente 6.000 mil toneladas contra 380 mil toneladas em 2007. A colheita iniciou no final de agosto, com chuvas acima do normal que prejudicaram qualitativamente parte da colheita do Paraná e de São Paulo.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

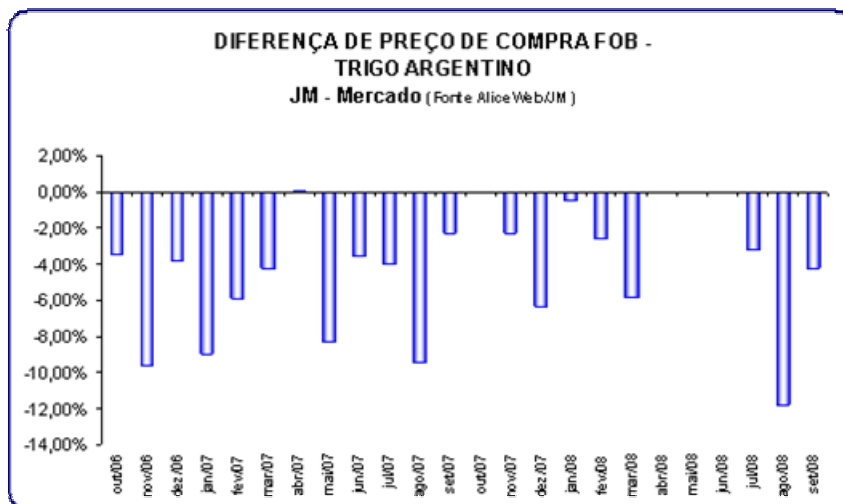
A valorização do dólar americano em relação ao real, verificada a partir de setembro de 2008, compensou em parte a perda de competitividade do trigo nacional em relação ao trigo importado mais barato. Mas para garantir aos produtores os preços mínimos oficiais de garantia, o Governo Federal acionou uma série de medidas de apoio a comercialização com o objetivo de sustentar os preços.

A Companhia adotou a política de redução de estoques desde o final de junho, de forma a absorver o maior volume possível de trigo nacional, a partir de agosto/setembro, principalmente do trigo paranaense para as Unidades do Sul/Sudeste, visando manter custos competitivos de nossos produtos em relação ao mercado.

Os indicadores de mercado para estabelecimento de referências do preço de trigo, pelas características de comercialização do Brasil, são pouco precisos, o que leva a Companhia a adotar como um dos parâmetros de sua performance de compra os números divulgados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MDIC) no sistema ALICEWEB (Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior via Internet, da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX do MDIC), com indicação do preço FOB de trigo argentino nacionalizado mês a mês, com base nas declarações de importação oficiais.

Analisando o abastecimento do Brasil, verifica-se que o trigo argentino foi responsável por 92% das importações brasileiras de 2006 e 85% em 2007 e de 65% até setembro de 2008. Em 2007 a redução da participação argentina foi substituída pelos EUA (5%) e Canadá (5%), além de Paraguai (3%) e Uruguai (2%) e em 2008 nos EUA (18%), Paraguai (8%), Canadá (5%) e Uruguai (3%).

Além de ter características de qualidade homogêneas, facilitando a comparação, os preços FOB do trigo argentino também são usados como um dos parâmetros escolhidos para medição de performance da Companhia, conforme demonstrado a seguir.



02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A avaliação dos ganhos de competitividade de compra da Companhia versus concorrentes na compra de trigo argentino, medidos pelo indicador de preços médios FOB apontados no sistema ALICEWEB do MDIC, mostra consistentes ganhos acumulados de US\$ 7,90 por tonelada até setembro de 2008 (-2,5%), comparados a US\$ 8,57 em 2007 (- 4,1%) e a US\$ 5,34 (-3,5%) no ano de 2006.

Mesmo com as recentes baixas, os preços internacionais permanecem acima das médias históricas, e nossas previsões são de que permanecerão assim no último trimestre. A Companhia monitora a consolidação das safras na Argentina e na Austrália, a evolução do plantio da próxima safra no hemisfério norte que terão decisiva influência na determinação da curva de preços de trigo no próximo ciclo do ano comercial e a intensidade dos impactos da crise financeira e da queda do petróleo na demanda de grãos.

Temos também importante participação na compra da safra de trigo nacional, sendo um dos três maiores compradores do trigo produzido no Brasil. Mantemos estreito contato com fornecedores (produtores, cooperativas e comerciantes) nos principais estados produtores (Rio Grande do Sul e Paraná), desenvolvendo programas de estímulo à produção de trigo nacional com qualidade adequada às nossas necessidades, contando com técnicos acompanhando a evolução das safras “in loco”. Estamos participando ativamente da comercialização da safra nacional 2008, especialmente no Paraná. Nossos técnicos permanecem nas regiões produtoras avaliando o impacto das intempéries na qualidade do produto colhido e identificando lotes adequados ao atendimento de nossas especificações técnicas a custo competitivo.

Farinhas Domésticas

A participação de mercado da Companhia apresentada nos dados bimestrais de agosto/setembro 2008 auditados pela AC Nielsen, revela a continuidade de sua liderança no segmento, conforme demonstrado a seguir, estando consistente com o movimento de manutenção estratégica de *market share* nesta linha de produto.

A Companhia apresentou uma estabilidade em sua liderança nacional, com 27% de *share* volume, mantendo a diferença de aproximadamente 22 p.p. (ponto percentual) em relação ao seu principal concorrente.

O preço médio das Farinhas Domésticas comercializadas pela J.Macêdo demonstrou a melhor *performance* entre os seus maiores competidores, comprovando a força de suas marcas e o esforço da Companhia em proteger suas margens.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Farinhas - % Share Volumes

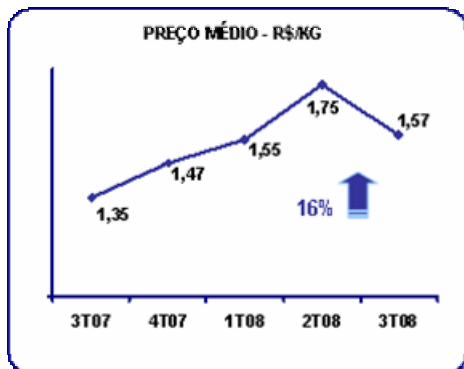
Fabricantes	Bimestres			Δ Pontos
	AS07	JJ08	AS08	07x08
J. Macêdo	27,40	27,40	27,00	(0,40)
A	6,80	5,00	5,50	(1,30)
B	5,80	4,80	4,50	(1,30)
C	5,20	4,10	4,40	(0,80)
D	1,30	1,90	1,90	0,60
Outros	53,50	56,80	56,70	3,20
Total	100,00	100,00	100,00	

Farinhas - % Share Valor

Fabricantes	Bimestres			Δ Pontos
	AS07	JJ08	AS08	07x08
J. Macêdo	32,10	31,30	31,70	(0,40)
A	6,60	4,90	5,10	(1,50)
B	5,50	4,00	3,70	(1,80)
C	5,00	4,30	4,50	(0,50)
D	1,60	2,30	2,40	0,80
Outros	49,20	53,20	52,60	3,40
Total	100,00	100,00	100,00	

AS – Agosto/Setembro JJ – Junho/Julho

Farinhas Domésticas



A elevação de preço implementada entre o período de 3T07 a 3T08 foi necessária para repassar o aumento de custo de nosso principal insumo – trigo – que apresentou uma evolução de 46% no primeiro semestre de 2008. Com a estabilização da oferta de trigo no mercado argentino e início da safra nacional, houve redução dos preços, frente a este novo cenário.

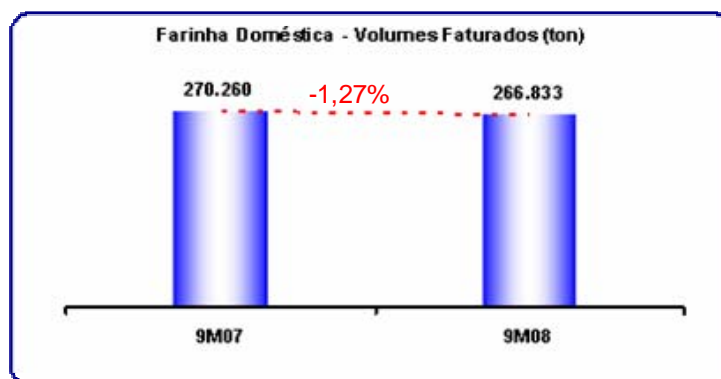
02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No terceiro trimestre de 2008, o cenário externo apresentou queda drástica e súbita do preço do trigo (*commodities*) influenciando o recuo do preço das farinhas, conforme mencionado detalhadamente no tópico “Desempenho Econômico-Financeiro”.

O gráfico abaixo demonstra a estabilidade de volumes nos nove meses de 2008 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



Massas Alimentícias

Massas Secas

Conforme demonstrado no quadro seguinte, houve um aumento de participação de mercado nesse segmento de 1,9 p.p. no último ano, e de 0,9 p.p. em relação ao último bimestre. Como consequência desse crescimento destacamos o aumento de 1,3 p.p. de *market share* em relação ao nosso principal concorrente.

Massas - % Share Volumes

Fabricantes	Bimestres			Δ Pontos
	JA07	MJ08	JA08	07x08
J. Macêdo	10,90	12,10	13,00	2,10
A	18,50	18,70	19,40	0,90
B	10,10	9,90	9,80	(0,30)
C	6,50	5,90	5,90	(0,60)
D	6,20	6,10	6,40	0,20
Outros	47,80	47,30	45,50	(2,30)
Total	100,00	100,00	100,00	

JA – Julho/Agosto

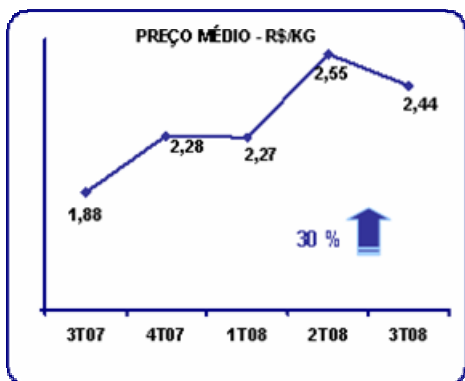
MJ – Maio/Junho

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

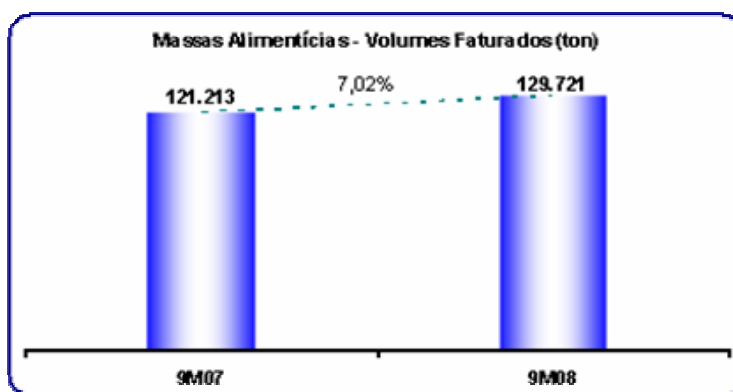
Massas Alimentícias



O aumento de preço de 30% no período entre o 3T07 e o 3T08 foi implementado para repasse da elevação dos custos da categoria massas, em consequência do aumento do preço do trigo. Após a estabilização na oferta no mercado de trigo argentino e início da safra nacional houve ajuste nos preços das massas, considerando o novo cenário.

Entretanto, no terceiro trimestre de 2008, o cenário externo apresentou queda drástica e súbita do preço do trigo (*commodities*) influenciando o recuo do preço das massas, conforme mencionado detalhadamente no tópico “Desempenho Econômico-Financeiro”.

O gráfico abaixo demonstra um crescimento de 7% dos volumes faturados em massas alimentícias quando comparado com o mesmo período do ano anterior, reforçando o crescimento de participação de mercado apresentado na última leitura Nielsen.



Misturas para Bolo

A liderança deste mercado continua pertencendo à Companhia, embora produtos de qualidade menor e com marcas regionais venham ingressando no mercado, tornando-o mais disputado. Com produtos diferenciados, prosseguimos em nossa estratégia de inovações e qualidade superior.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A tabela seguinte demonstra as participações da Companhia, traduzidas em *share* volume, conforme levantamentos da AC Nielsen para o bimestre de agosto e setembro de 2008, onde podemos observar a manutenção da participação de mercado quando comparamos com a leitura do mesmo período do ano anterior, consequência da estratégia de diferenciação, qualidade superior de nossos produtos e expansão da distribuição.

Misturas - % Share Volume

Fabricantes	Bimestres			Δ Pontos
	AS07	JJ08	AS08	07x08
J. Macêdo	41,40	43,40	42,40	1,00
A	13,50	12,30	13,10	(0,40)
B	4,00	5,20	5,30	1,30
C	3,40	4,10	4,30	0,90
D	3,20	3,10	2,70	(0,50)
Outros	34,50	31,90	32,20	(2,30)
Total	100,00	100,00	100,00	

AS - Agosto/Setembro JJ - Junho/Julho

A tabela a seguir demonstra a medida de *share* valor no mesmo bimestre de agosto e setembro de 2008.

Misturas - % Share Valor

Fabricantes	Bimestres			Δ Pontos
	AS07	JJ08	AS08	07x08
J. Macêdo	43,40	44,00	42,50	(0,90)
A	10,10	9,60	10,30	0,20
B	4,90	6,20	6,60	1,70
C	2,60	3,10	3,30	0,70
D	5,50	5,40	5,00	(0,50)
Outros	33,50	31,70	32,30	(1,20)
Total	100,00	100,00	100,00	

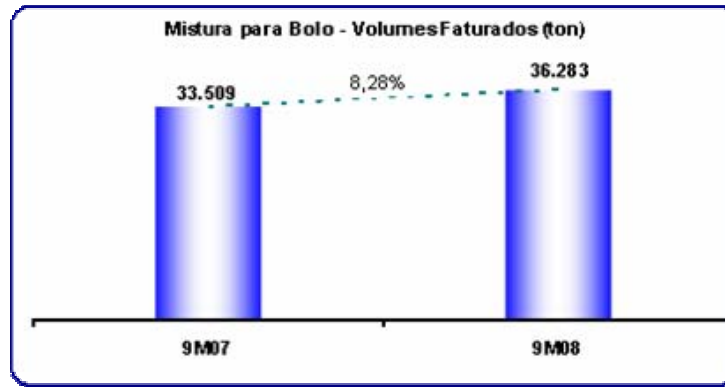
AS - Agosto/Setembro JJ - Junho/Julho

Também em misturas domésticas para bolos, os volumes faturados apresentam relevante crescimento quando comparamos o período de janeiro a setembro de 2008 com o mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

02115-6 J. MACÊDO S/A

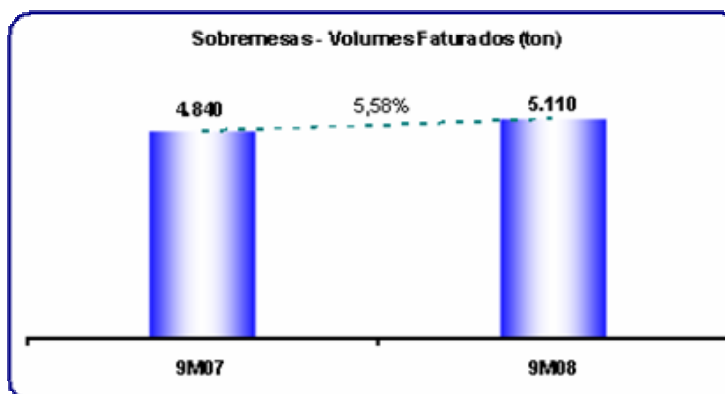
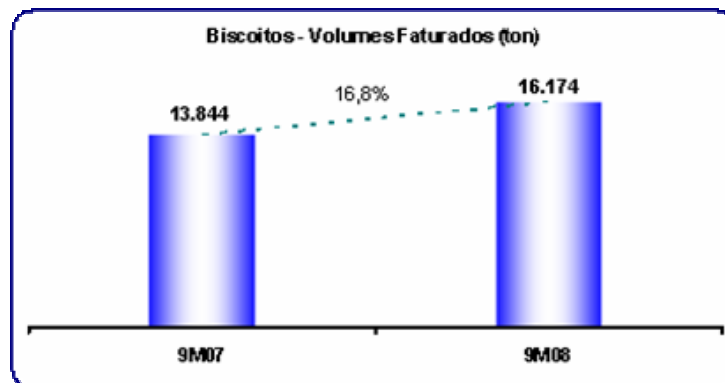
14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Demais Categorias

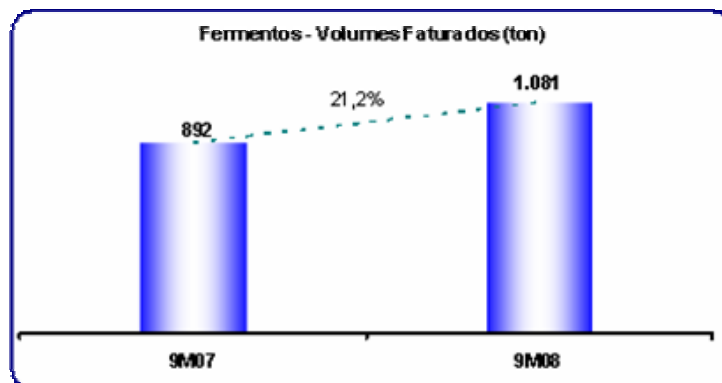
Conforme demonstram os gráficos a seguir, as demais categorias onde atuamos também apresentaram um crescimento relevante de janeiro a setembro de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento nas vendas de biscoitos em 2,3 mil toneladas, que corresponde a 16,8% no período.



02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores – Em R\$ Mil

Descrição	3T08	3T07	% 08x07	9M08	9M07	% 08x07
Receita Bruta	401.655	326.751	23%	1.147.606	897.617	28%
Receita Líquida	341.981	270.761	26%	960.668	741.653	30%
Lucro Bruto	91.452	85.231	7%	274.424	228.628	20%
LB/RL (%)	27%	31%	-4,7p.p.	29%	31%	-2,3p.p.
Resultado antes IR	8.862	17.756	-50%	41.981	6.488	547%
Margem Operacional	3%	7%	-4,0p.p.	4%	1%	-3,5p.p.
EBITDA	18.793	24.242	-22%	64.800	29.431	120%
Margem EBITDA (%)	5%	9%	-3,5p.p.	7%	4%	-2,8p.p.

RECEITA BRUTA

A receita bruta no 3T08 totalizou R\$ 401,7 milhões, proporcionando um acréscimo de 23% em relação aos R\$ 326,8 milhões registrados no 3T07. Em relação aos 9M08, a receita bruta totalizou R\$ 1.147,6 milhões, apresentando um aumento de 28% em relação aos R\$ 897,6 milhões registrados nos 9M07. Este crescimento deve-se basicamente ao repasse do custo do trigo.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Composição das Vendas

Toneladas	3T08	3T07	% 08x07	9M08	9M07	% 08x07
Farinha doméstica e farelo	135.724	150.048	-10%	413.322	414.069	0%
Massa	45.423	39.497	15%	129.721	121.213	7%
Mistura para bolo	12.971	11.472	13%	36.283	33.509	8%
Biscoito	5.711	4.871	17%	16.174	13.844	17%
Sobremesa	2.036	1.488	37%	5.110	4.840	6%
Fermento	448	310	45%	1.081	892	21%
Outros	2.760	2.689	3%	8.168	7.203	13%
Total J.Macêdo	205.073	210.375	-3%	609.859	595.570	2%

Faturamento - Em R\$ Mil

Faturamento	3T08	3T07	% 08x07	9M08	9M07	% 08x07
Farinha doméstica e farelo	158.633	144.341	10%	484.032	380.678	27%
Massa	112.052	82.141	36%	317.245	237.236	34%
Mistura para bolo	38.896	35.185	11%	108.917	99.876	9%
Biscoito	19.863	15.176	31%	55.872	44.016	27%
Sobremesa	9.416	6.819	38%	23.027	22.275	3%
Fermento	7.156	5.378	33%	18.070	16.487	10%
Outros	55.639	37.711	48%	140.443	97.049	45%
Total J.Macêdo	401.655	326.751	23%	1.147.606	897.617	28%

CUSTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS

Os custos de bens e/ou serviços vendidos no 3T08 totalizaram R\$ 250,5 milhões, que representa 73% da receita líquida, com um aumento de 4,7 p.p. (ponto percentual) quando comparados aos R\$ 185,5 milhões registrados no 3T07, que representavam 69% da receita líquida naquele período.

Em relação ao período acumulado de janeiro a setembro de 2008, os custos de bens e/ou serviços vendidos totalizaram R\$ 686,2 milhões, equivalentes a 71% da receita líquida do mesmo período. Quando comparados aos R\$ 513,0 milhões (69% da Receita Líquida) registrados em igual período de 2007, verifica-se um aumento de 2 p.p.

Abaixo demonstramos os principais componentes de custos e respectivas variações.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo dos Produtos Vendidos – Em R\$ Mil

CPV	3T08	3T07	% 08x07	9M08	9M07	% 08x07
Trigo	(173.487)	(125.926)	38%	(483.020)	(337.410)	43%
Ingredientes	(25.698)	(16.036)	60%	(61.888)	(50.713)	22%
Embalagem	(19.737)	(17.630)	12%	(52.694)	(50.076)	5%
Energia elétrica	(5.505)	(5.330)	3%	(15.268)	(14.887)	3%
Serviços de terceiros	(10.919)	(6.528)	67%	(29.513)	(19.799)	49%
Custos fixos	(13.033)	(12.524)	4%	(38.258)	(35.486)	8%
Depreciação	(2.150)	(1.556)	38%	(5.603)	(4.654)	20%
Total	(250.529)	(185.530)	35%	(686.244)	(513.025)	34%

O trigo, nosso principal item, corresponderam a 70% do custo total no período de janeiro a setembro de 2008, enquanto que em igual período de 2007 esta proporção era de 66%. Os motivos das elevações do preço do trigo estão detalhados no “Desempenho Setorial”.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 3T08 foi de R\$ 91,5 milhões, um aumento de 7% em relação aos R\$ 85,2 milhões registrados no 3T07. No período acumulado de janeiro a setembro de 2008 totalizou R\$ 274,4 milhões, aumento de 20% quando comparado com o período acumulado do exercício anterior. No 3T08 este lucro representa 27% da receita líquida enquanto no mesmo período do ano anterior, representava 31%. No período acumulado de janeiro a setembro de 2008 a representatividade é de 29% da receita líquida, e de 31% em igual período do ano anterior.

O 3T08 apresenta um lucro bruto de R\$ 446,0 por tonelada vendida, um crescimento de 10% quando comparado com os R\$ 405,1 registrados no 3T07. No período acumulado de 2008 registrou-se um lucro bruto por tonelada vendida de R\$ 450,0, 17% acima dos R\$ 383,8 registrados no mesmo período de 2007.

O crescimento do lucro bruto por tonelada vendida no período do 3T08 e 9M08 demonstra o comprometimento da J.Macêdo em melhorar continuamente a lucratividade de seu portfólio através da melhoria do mix de produtos com o lançamentos de novos itens de maior valor agregado.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESPESAS OPERACIONAIS – R\$ Mil

Desp. Operacionais	3T08	3T07	% 08x07	9M08	9M07	% 08x07
Vendas	(55.068)	(45.464)	21%	(157.223)	(150.860)	4%
Gerais e Adm.	(17.947)	(15.928)	13%	(51.028)	(47.230)	8%
Honorários da Adm.	(1.173)	(1.329)	-12%	(3.571)	(3.709)	-4%
Depreciação	(1.080)	(959)	13%	(2.921)	(2.797)	4%
Outras desp./(receitas)	(621)	177	-451%	(3.404)	(2.050)	66%
Total	(75.889)	(63.503)	20%	(218.147)	(206.646)	6%

As despesas operacionais do 3T08 totalizaram R\$ 75,9 milhões, correspondentes a 22% da receita líquida do mesmo período, que comparados com os R\$ 63,5 milhões registrados no 3T07 (23% da receita líquida), proporcionam um crescimento de 20%, porém com uma redução de 1 p.p (ponto percentual) em relação à receita líquida do mesmo período.

O período acumulado de janeiro a setembro de 2008 apresentou um total de despesas operacionais de R\$ 218,1 milhões (23% em relação a receita líquida do mesmo período), com redução de 5 p.p. quando comparados com os R\$ 206,6 milhões que representavam 28% em relação a receita líquida em 2007.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 55,0 milhões no 3T08, representando um acréscimo de 21% em relação aos R\$ 45,5 milhões do 3T07, motivado principalmente pelo aumento das despesas variáveis de verbas contratuais e fretes e carretos decorrentes do crescimento das vendas, campanhas de divulgação de lançamento de novos produtos e impacto do reajuste salarial.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 17,9 milhões no 3T08, um crescimento de 13% em relação aos R\$ 15,9 milhões do 3T07, basicamente devido ao aumento das despesas com pessoal em consequência do reajuste salarial médio de 6% concedido aos nossos colaboradores e gastos com estudos e despesas de implementações (viagens e treinamentos) do novo sistema integrado de informações (SAP).

RESULTADOS FINANCEIROS – R\$ Mil

Res. financeiro	3T08	3T07	% 08x07	9M08	9M07	% 08x07
Receita financeira	2.211	1.012	118%	5.085	3.015	69%
Despesa financeira	(8.979)	(5.176)	73%	(22.121)	(17.243)	28%
Total	(6.768)	(4.164)	63%	(17.036)	(14.228)	20%

O período acumulado apresenta um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas financeiras foi uma consequência da maior necessidade de capital de giro para sustentar o crescimento do “contas a receber” e “estoques” devido ao significativo aumento do preço do trigo, antes referido.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E EBITDA

O resultado antes do imposto de renda do 3T08 foi de R\$ 8,9 milhões, inferior aos R\$ 17,8 milhões registrados no 3T07. Porém, o resultado acumulado do período apresentou um crescimento de R\$ 35,5 milhões, com a obtenção de R\$ 42,0 milhões de lucro antes do imposto de renda em 2008 frente aos R\$ 6,5 milhões do período de 2007.

No período de janeiro a setembro de 2008 o EBITDA foi de R\$ 64,8 milhões contra R\$ 29,4 milhões em igual período de 2007, proporcionando um relevante crescimento de 120%. Entretanto, o desempenho do 3T08 não pode acompanhar a mesma *performance*. O EBITDA apurado no 3T08 de R\$ 18,8 milhões foi inferior ao realizado no 3T07 de R\$ 24,2 milhões.

Conforme detalhado no Desempenho Setorial, houve um grande revés de preços das *commodities* exigindo que a Companhia recuasse seus preços. Este efeito súbito no mercado influenciou a queda do resultado no trimestre, uma vez que a Companhia realizou estoques adquiridos antes do novo patamar de preços estabelecidos com a crise mundial.

Este movimento menos agressivo na curva de preços dos produtos fez com que houvesse uma pequena queda, quase tendendo a estabilidade, na participação em volume de farinhas domésticas, segundo a leitura AC Nielsen para agosto e setembro de 2008, ao que se contrapôs uma elevação mais substancial de *share* volume em massas secas, preservando condições que protegem e garantirão rentabilidade futura.

Podemos verificar que o resultado acumulado demonstra o comprometimento da Companhia com a recuperação de lucratividade e participação de mercado, focando ao mesmo tempo na melhoria contínua da qualidade de seus produtos e redução de custos fixos. Incrementando a estratégia de elevação de rentabilidade, novos produtos com alto valor agregado serão lançados no mercado no último trimestre de 2008.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: Tergran – Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. e Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S/A. As movimentações desses investimentos estão apresentadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DÍVIDA LÍQUIDA

Dívida líquida	Set/ 08	Set/ 07	% 08x07
Curto Prazo	61.653	62.013	-1%
Empréstimos e financiamentos	31.003	62.013	
Debêntures	30.650	-	
Longo Prazo	71.527	1.703	N/A
Empréstimos e financiamentos	12.340	1.703	
Debêntures	59.187	-	
Total endividamento	133.180	63.716	109%
(-) Caixa	(61.966)	(19.088)	
Total	71.214	44.628	60%

A elevação do endividamento líquido do período janeiro a setembro de 2007 e 2008, da ordem de R\$ 26,6 milhões ocorreu devido a necessidade de capital de giro em consequência do crescimento de 28% da receita bruta e 34% dos custos das vendas, devido ao aumento do preço do trigo, antes referido, bem como na obtenção de linhas específicas para investimento em aumento da capacidade de produção (massa instantânea em Salvador, massas curtas e longas em São José dos Campos e farinhas em Fortaleza).

Indicadores financeiros	Set/ 08	Set/ 07	% 08x07
Dívida líquida / EBITDA	0,90	0,91	-1%
Dívida líquida / PL	0,31	0,22	41%
Endividamento / Ativo total	0,24	0,15	60%

Consideramos o EBITDA dos últimos 12 meses, sendo 2008, R\$ 79,0 milhões e 2007, R\$ 49,2 milhões.

AUDITORIA INDEPENDENTE

O auditor independente da Companhia é a firma Ernst & Young Auditores Independentes S.S., contratada no início de 2007 pelo Comitê de Auditoria. Não foram prestados serviços conflitantes conforme Instrução CVM 308.



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	TERGRAN TERMINAL DE GRÃOS DE FORTALEZA	01.591.524/0001-67	FECHADA CONTROLADA	33,33	1,57
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.193		2.193
02	PICO DA CALEDÔNIA EMPREENDIMENTOS E PART	05.984.115/0001-81	FECHADA CONTROLADA	99,90	9,36
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		999		999

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02115-6
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.389,42
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	103.600
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.360
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.360
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ver Comentário do Desempenho Consolidado no Trimestre (Principais Fatos Administrativos, Operacionais e Eventos Subseqüentes).

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
J. Macedo S.A.
Fortaleza - CE

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da J. Macedo S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa 26, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n.º 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n.º 469/08 facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei n.º 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n.º 11.638/07.

Fortaleza (CE), 7 de novembro de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP 015.199/O-6-S-CE

Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4-S-CE

Francisco Pimentel
Contador CRC-1SP 171.230/O-7-S-CE

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	39
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	40
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	41
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	42
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	44
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	59
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	60
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	61
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	62
		TERGRAN TERMINAL DE GRÃOS DE FORTALEZA	
		PICO DA CALEDÔNIA EMPREENDIMENTOS E PART	/63